

FORMAÇÃO DE EDUCADORES NO PROEJA

Ariadiny Cândido Morais – FE/UFG
Agência Financiadora – CNPq
Ariadinycandido@gmail.com

Estas reflexões decorrem da pesquisa de iniciação científica, que investiga a implantação do Proeja no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) - Campus Goiânia, no curso “Técnico em Cozinha Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos”. Essa investigação se deu na tentativa de compreender a experiência do Proeja que se realiza no IFG e a sua efetiva adequação ou não ao conceito de currículo assumido pelo Documento Base Nacional, no que concerne ao: estabelecimento da relação teoria e prática; preparação dos educadores envolvidos; adequação da oferta e dos currículos ao público jovem e adulto. O Proeja visa uma formação de qualidade, plena, integrada e não tecnicista; assim a principal dificuldade encontrada na implantação do programa é com relação à instituição de mais de 100 anos de tradição técnica, o Proeja portanto está na contramão da lógica institucional, abalando as estruturas dos educadores e gestores, gerando algumas resistências (educadores e gestores), bem como curiosidade e vontade de conhecer e trabalhar com este público em outros profissionais da própria instituição. O curso (Proeja) foi implantado no IFG a partir do ano de 2006, por decreto, tendo sua primeira turma formada no ano de 2009. O aprofundamento teórico deste trabalho se deu: no campo da educação básica, nas modalidades de educação de jovens e adultos, educação profissional, análise de documentos oficiais e de informações obtidas em sites como: www.forumeja.org.br/go e www.forumeja.org.br/pf. Utilizou-se ainda dos recursos metodológicos de observação em campo e aplicação de questionários aos educadores do Proeja no IFG. Dos questionários e observações feitas nas reuniões pedagógicas, onde foi possível observar o envolvimento de alguns educadores com o Proeja, na busca de uma atuação interdisciplinar e em eixos temáticos, bem como a falta de envolvimento de outros educadores, por diversos motivos como a rotatividade, alta carga horária, seja ela dentro ou fora Instituto, ou ainda a falta de priorização dos próprios educadores em destinar um momento para sua formação.

PALAVRAS CHAVE: Proeja. Formação. Educadores.

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral